

ANNAES BRAZILIENSES DE MEDICINA

TOMO XXXV—OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1883

N. 2

REDACTOR—DR. AFFONSO PINHEIRO

EXPOSIÇÃO DO MOVIMENTO SANITARIO DESTA CÔRTE

No decurso do anno de 1882

Senhores.—Collocado á frente da direcção das repartições de saude pelo fallecimento do nosso illustrado mestre, de saudosa memoria, o conselheiro Dr. Francisco de Paula Candido, exercemos essa commissão por espaço de 16 annos; mas, achando já discutidas com mão de mestre as grandes questões geraes comprehendidas no dominio da hygiene social, tivemos de limitar-nos a estudar as questões especiaes que mais de perto nos interessavão, buscando conhecer praticamente as faltas de que se resentia a nossa hygiene publica, para reclamar-mos, baseados nesse estudo, as medidas indispensaveis aos melhoramentos da saude publica.

CONSIDERAÇÕES

SOBRE

os abcessos que atacam o systema vascular

durante o puerperio

Tendo-me impressionado a bella observação do Sr. conselheiro Dr. Saboia, communicada na sessão desta Academia do dia 16 do corrente, e reflectindo sobre ella, acho que as condições em que se apresenta a mulher depois do parto, devem dispô-la a esses abcessos dys trophycos, assim denominados e tão lucidamente explicados pelo mesmo conselheiro, principalmente na cavidade uterina em redor da ferida placentaria, assim como na vagina, nos grandes labios, e em diversas partes do corpo ; tanto mais que, no Rio de Janeiro, em muitos dos seus arrabaldes, frequentissimas vezes as febres intermittentes, com caracter palustre ou não, complicão o puerperio.

Assim, pois, o distincto conselheiro mostrou-nos o quanto elle, além de habil observador, sabe aproveitar a sua experiencia, recorrendo de prompto á abertura dos abcessos e ao tratamento local com os deterrentes, bem como procurando, por meio dos tonicos e reconstituintes, collocar o organismo em condições bastante favoraveis, afim de evitar a reincidencia de taes abcessos e encaminhar o organismo para o seu estado physiologico.

Já que fiz referencia á ferida placentaria, seja-me permittido dizer que ella participa da mesma sorte de todas as feridas, quer quanto á marcha, por todos conhecida, que a leva á cicatrização, quer quanto á tendencia á suppuração, á gangrena, etc. Como outros muitos que exercem a profissão obstetrica, eu encaro a ferida placentaria como muito semelhante á podridão do hospital; e, como é sabido, o tratamento local consiste em deterrentes, desinfectantes, etc., e o interno, em tonicos e reconstituintes, muitas vezes combinados com os eliminadores, suggeridos pelas circumstancias e quando delles se offerece a oportunidade.

Da mesma fórma que apreciei a observação, a que venho de referir-me, tambem sei apreciar e respeitar os resultados dos estudos de laboratorio, emquanto não se pretende fazer delles uma applicação a todo o transe, querendo impôr-se aos factos clinicos, como por exemplo, no que diz respeito á nova doutrina medica dos microbios, em que se attribue a esses animalculos a causa de quasi todas as enfermidades.

Ora, emquanto não ficar provado, por muitas e repetidas experiencias, que os taes animalculos são a causa e não o effeito, seja-me licito consideral-os como a consequencia da perversão das qualidades do sangue, talvez ajudada algumas vezes pela elevação do gráo de calor, como nas diversas febres: amarella, typhica, eruptiva, etc., assim como nas feridas purulentas, nas desorganizações de tecidos, e nas feridas de máo caracter, observadas nas salas de cirurgia ou partes.

Comtudo, não se podendo recusar a existencia desses organismos microscopicos, julgo ser um meio mais que sufficiente para destruil-os o applicar topicamente os deterrentes e modificadores, taes como: a agua de Labarraque, o acido phenico, o iodo, etc.; sendo importante

acompanhar esse tratamento topico de uma medicação interna tónica e reconstituente, e ao mesmo tempo não esquecer as regras hygienicas apropriadas.

Se se tratar de infecções morbidas diversas, como a febre amarella, palustre, typhica, etc., cremos que a tal theoria microbica faz perder um tempo precioso, que pôde ser mais utilmente empregado, recorrendo-se á medicação indicada, já bem conhecida e habilmente dirigida pelos verdadeiros clinicos.

Não ha, pois, razão de ser para desprezar-se os conhecimentos adquiridos nos tratados de therapeutica, que, além das molestias já referidas, nos ensinão a conhecer as diversas modificações sobrevindas no organismo humano, isto é, o functionalismo anormal deste ou daquelle apparelho, e deste ou daquelle systema, e assim tambem os meios que sobre elles actuão, ensinando-nos igualmente a reconhecer as diatheses e a morbidez adquirida, como o vicio d'arthroso, escrofuloso, syphilitico, etc., e ainda mais a influencia climaterica sobre o organismo, assim como tambem a influencia das diversas condições sociaes.

O sabio, animado de boas intenções, trabalha no laboratorio em busca de descobertas uteis, as quaes algumas vezes, pela sua importancia, exaltão-lhe a imaginação, e o fazem sahir do seu funcionamento normal, então começam as hypotheses arrojadas e as illusões disparatadas, intervindo ás vezes o orgalho, que contribue para levar o descobridor a um labyrintho de idéas obscuro, inextricavel, e do qual não raramente sahe louco; eis como se perde uma intelligencia, que no seu começo promettia um melhor futuro, se não se tivesse entregue a uma verdadeira embriaguez scientifica.

O vulgo que, em geral, nada tem de scientifico, pelo simples bom senso que possue, mostra que conhece

o péssimo effeito de uma imaginação exaltada, quando diz: *Quem o feio ama, bonito lhe parece.*

Essas considerações me induzem a fazer votos para que os jovens clinicos não se deixem illudir nem desviar do seu posto de observação, dos factos adquiridos á cabeceira dos doentes, da attenção que devem prestar á experiencia tradicional, e até mesmo, não poucas vezes, dos resultados felizes do empirismo.

Termino, Sr. presidente, desejando que, a bem da humanidade, os illustrados membros desta Academia, diante de cujo elevado saber eu humildemente me inclino, fação a justa apreciação da nova doutrina sobre os microbios, afim de evitar a decadencia da therapeutica, cicerone fiel que conduz o clinico á realidade do ser morbido, e á realidade de sua missão toda positiva, conscienciosa e humanitaria.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1883.

Parteira

MARIA JOSEPHINA MATHILDE DUROCHER.
